

COBERTURA VACINAL DAS GESTANTES DA UBS AREAL LESTE: QUAIS AS PERSPECTIVAS?

IGOR CALEB STABILE¹; CARLOS AKIO YONAMINE²; AUGUSTO SEITI BERNARDELI MANIWA³; GABRIEL LANGHAMMER ENDERLE⁴; PAULO ROBERTO GRAFF ARRUDA⁵; KELEN DE MORAIS CERQUEIRA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas - calebstabile17@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - carlos.akio2017@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - aumaniwa@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - gabrielenderlex@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas - paulo.enem2019@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas - kelenmcerqueira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A vacinação consiste em uma forma de imunidade ativa em que o organismo é induzido a promover uma resposta imune, o que possibilita a proteção contra doenças infecciosas, tais como sarampo, caxumba e rubéola (ABBAS, 2023). Esse mecanismo, além de estimular a produção de anticorpos, também suscita a memória imunológica, uma estratégia pela qual o combate a futuras infecções se torna mais rápido e efetivo. Dessa maneira, a vacinação representa uma relevante estratégia em prol do fortalecimento do sistema imunológico ao prevenir diversas enfermidades (COFEN, 2024).

No Brasil, o Programa Nacional de Imunizações (PNI), criado em 1971, apresenta papel fundamental na organização das estratégias de vacinação, sendo responsável por adquirir, distribuir e normatizar o uso de imunobiológicos (PERES et al, 2021). Além disso, salienta-se a função basilar do PNI quanto à eliminação de enfermidades como poliomielite, síndrome da rubéola da congênita e tétano neonatal, bem como o controle de doenças imunopreveníveis, a exemplo de caxumba, coqueluche, difteria, febre amarela, hepatite B, meningites e tétano acidental (BRASIL, 2025).

Diante disso, destaca-se que a vacinação, essencial para todos os indivíduos conforme as recomendações governamentais para cada faixa etária (BRASIL, 2024), tem especial relevância no período pré-natal para a adequada manutenção da saúde não só da gestante, como também do bebê, tendo-se em vista que anticorpos são passados, durante a gestação, pela placenta, e a amamentação, pelo leite, o que fortalece o sistema imunológico do feto (CULLEN et al, 2020). Assim, durante o período gestacional são indicadas as vacinas contra Hepatite B (HB - recombinante), Difteria e Tétano (dT), Difteria, Tétano e Pertussis (acelular - dTpa) e Influenza (SBIM, 2024).

Portanto, o presente estudo visa analisar os registros de pré-natal de gestantes da Unidade Básica de Saúde Areal Leste e que tenham iniciado o acompanhamento entre os dias de 01/01/2024 até 31/12/2024, de modo a avaliar as taxas de vacinação nesse grupo e compreender possíveis direcionamentos das políticas públicas em prol da imunização.

2. METODOLOGIA

O presente estudo transversal observacional foi caracterizado pela coleta das fichas-espelho, em que constavam as datas de imunização contra Hepatite B e Tétano, de todas as gestantes que realizaram consultas de pré-natal na unidade

de saúde no período delimitado. Por conseguinte, foram analisadas as taxas de imunização contra Hepatite B e Tétano, divididas em quatro grupos: (1) vacinas de hepatite B e tétano aplicadas, (2) somente vacina de hepatite B aplicada, (3) somente vacina de tétano aplicada e (4) zero vacinas aplicadas.

Além disso, também foram verificados os dados, registrados via plataforma E-SUS, dos dias em que houve vacinação na Unidade de Saúde no período do ano de 2024, independentemente das faixas etárias e grupos imunizados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta de dados resultou em 45 fichas-espelho de pré-natal, das quais foram excluídas quaisquer fichas em que o acompanhamento foi encerrado antes das 35 semanas de gestação, restando assim 29 gestantes. Desses, 12 foram classificadas como alto risco, e 17, baixo, sendo os grupos compostos por (1) 17, (2) 2, (3) 6 e (4) 4.

	HBV+DTPA	HBV	DTPA	ZERO	TOTAL
ALTO RISCO	7	1	2	2	12
BAIXO RISCO	10	1	4	2	17
TOTAL	17	2	6	4	29

Ademais, quanto aos dados oriundos do E-SUS, foi contabilizado um total de 1115 vacinações entre todas as faixas etárias, sendo observada a presença, entre os dias de 01/01/2024 até 27/06/2024, de pelo menos dois dias de imunização por semana, contabilizando 847 atendimentos. Porém, notou-se um período sem registros de vacina entre os dias de 27/06/2024 até 12/08/2024, momento em que a UBS não apresentava disponibilidade nem de geladeiras especializadas para a manutenção dos imunizantes nem de caixas térmicas, tendo-se em vista que eles devem ser mantidos entre as temperaturas ideais de 2°C e 8°C (FUNASA, 2001). A partir de 12/08/2024 até 31/12/2024, então, notou-se a predominância da oferta de imunizações majoritariamente às segundas-feiras, resultando em 268 vacinas divididas em:

- (1) Dois ou mais dias de vacinação - 7 semanas;
- (2) Um ou menos dias de vacinação - 13 semanas.

Diante dessa análise de dados e considerando-se que a vacinação é especialmente relevante durante o período gestacional, constata-se a necessidade de que houvesse maior disponibilidade dos imunizantes na UBS, uma vez que a maior acessibilidade da população a esse serviço predispõe os indivíduos a uma maior adesão a essa estratégia de prevenção, o que tende a aumentar a cobertura vacinal de gestantes (ALESSANDRINI et al, 2019).

4. CONCLUSÕES

Embora o presente estudo seja caracterizado como transversal e, portanto, não esteja em consonância com o princípio da causalidade, ele tende a reforçar a

necessidade de se disponibilizar geladeiras específicas para a manutenção dos imunizantes em temperaturas adequadas, uma vez que essa medida aumentaria substancialmente os dias de aplicação dos imunobiológicos e, portanto, facilitaria o acesso das gestantes da UBS Areal Leste às vacinas indicadas durante a gravidez, elevando a cobertura vacinal desse grupo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABBAS, A.K. LICHTMAN, A.H. PILLAI, S. **Imunologia Celular e Molecular**. São Paulo: Grupo Gen, 2023.

ALESSANDRINI, V. ANSELEM, O. GIRault, A. MANDELBROT, L. LUTON, D. LAUNAY, O, GOFFINET, F. Does the availability of influenza vaccine at prenatal care visits and of immediate vaccination improve vaccination coverage of pregnant women?. **Plos One**, Italy, v.14, n.8, p.e0220705, 2019.

COFEN. **Ministério da Saúde reforça importância da vacinação contra a covid-19**. 11 set. 2024. Notícias. Acessado em 21 fev. 2025. Online. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/vacinacaocontraacovid19/>.

CULLEN, J. STONE, S. PHIPPS, M.G. CYPHER, R. Immunization for Pregnant Women: A Call to Action. **Journal of Obstetric, Gynecologic & Neonatal Nursing**, v.49, n.6, p.e1–e6, 2020.

FUNASA IMUNIZAÇÕES. **Manual de Rede de Frio**. Ministério da Saúde, Brasília, Acessado em 22 fev. 2025. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_rede_frio.pdf.

GOVERNO FEDERAL. **Calendário Nacional de Vacinação da Gestante**. Ministério da Saúde, Brasília. Acessado em 21 fev. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/arquivos/calendario-nacional-de-vacinacao-gestante>.

GOVERNO FEDERAL. **Calendário Vacinação**. Ministério da Saúde, Brasília. Acessado em 21 fev. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario>.

GOVERNO FEDERAL. **Programa Nacional de Imunizações - Vacinação**. Ministério da Saúde, Brasília. Acessado em 22 fev. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/pni>.

PERES, K.C. BUENDGENS, F.B. PRATES, E.A. BONETTI, N.R. SOARES, L. VARGAS-PELÁEZ, C.M. FARIA, M.R. Vaccines in Brazil: historical analysis of the Sanitary registration and vaccine availability in the Brazilian Unified Health System. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.26, n.11, p.5509-5522, nov.2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES. **Vacinas: Esquemas e Recomendações**. Acessado em 21 fev. 2025. Disponível em: <https://sbim.org.br/images/calendarios/calend-sbim-gestante.pdf>.